

h'reção está por baixo de edifícios ainda bem conservados, cujos proprietários não os querem por certo sacrificar ao que elles chamam «capricho de artistas».

Multa. — As «Noveladas», periodico que se publica em Madrid, foi multado em 4.000 reales por se haver distribuido, em destes ultimos dias, sem receber a guia do fiscal da imprensa.

Prestigiadora. — Ouvimos que brevemente virá a Lisboa a prestigiadora hespanhola, a sr.^a Benita, que tantos applausos tem conquistado no reino vizinho.

A celebre prestigiadora, antes de vir a esta capital, dará algumas funcções em Aranjuez, na presença da familia real de Hespanha.

Caminho de ferro. — No mez de março ultimo, a receita geral do caminho de ferro do sul foi de 7.270.875 réis. Rendeu a pequena velocidade de 3.668.470 réis e a grande velocidade 3.602.280.

Durante o referido mez percorreram a linha ferrea 5.451 pessoas: sendo passageiros de primeira classe 125; de segunda 1.509; e de terceira 3.817.

Commissões. — De Coimbra veio a esta cidade, a acompanhar o cadaver do sr. José Estevão, uma comissão composta dos nossos collegas da «Liberdade», os srs. Dr. Lourenço Simões, Motta Veiga, e Figueiredo (engenheiro). Tambem d'Anadia vieram no domingo de manhã aqui os srs. Alexandre de Seabra, Agostinho Cancellia, Francisco Cancellia, e conego Abel, voltando para Coimbra para acompanharem, com a comissão que d'aqui foi, o cadaver do sr. José Estevão.

Chegada. — Acompanhando o cadaver do sr. José Estevão chegou a esta cidade o nosso amigo, o deputado por este circulo, o sr. Mendes Leite. O sr. Mendes Leite, que foi o mais intimo amigo, e quasi collega do illustre finado, veio prestar a ultima homenagem áquelle de que hoje apenas resta a memoria gloriosa.

S. ex.^a foi portador d'uma corôa de perpetuos que as aziladas de S. João, mandaram para ser depositada sobre o feretro.

Chronica da localidade. — Teve honorem logo a installação da Associação Aveirense de socorros mutuos das classes laboriosas n'uma das salas do lyceu d'esta cidade.

De manhã appareceu o edificio embeado e igualmente a Praça, ruas da Costeira e Mercadores.

A's 3 horas da tarde reuniu a assembléa geral, presidida pelo sr. Agostinho Pinheiro. Depois de pronunciado um discurso pelo sr. Adão de Sousa Moreira, presidente da commissão provisoria, procedeu-se á eleição da direcção definitiva; e com admiração de muitos foi excluido de presidente o sr. Adão, que tanto concorreu para a organisacão d'esta tão util associacão!

Nós que desejamos vida próspera á associacão de socorros mutuos dos artistas aveirenses, começamos por lamentar esta ingratidão, que demais revela desarmenia que pode comprometter o seu futuro. Enfim Deus lhe ponha a virtude.

A noite esteve o lyceu illuminado, e no largo municipal as duas philarmônicas da cidade que alternadamente executaram bonitas peças de musica. Concorren bastante gente — a noite atrahia.

As corridas de touros que deviam começar no dia 29 do corrente, já não podem ter lugar senão no principio do seguinte. Assim o exigem os capinhas de Lisboa, que estão convidados para esta espectaculo.

O pouco espaço que hoje nos restou da discipção da chegada e recepção dos preciosos manes de José Estevão obriga nos a terminar aqui esta secção.

CORREIO

(Do nosso correspondente)

Lisboa 15 de maio

Na sessão de sexta feira, na camara dos deputados, fez o sr. Fontes Pereira de Mello uma proposta, para que a mesa nomeasse uma deputação para acompanhar os restos mortaes de José Estevão Coelho de Magalhães, do cemiterio dos Prazeres á estação do caminho de ferro em Santa Apollonia. Esta proposta foi acompanhada de algumas palavras que exprimiam a saudade profunda pelo amigo e pelo illustre campeão das liberdades patrias.

Fallou tambem no mesmo sentido o sr. Sant'Anna e Vasconcellos. «Todo o partido liberal, disse s. ex.^a, deve ir hoje ao cemiterio dos Prazeres dizer o ultimo adeus a um dos seus mais leaes correligionarios». Quando o sr. Sant'Anna acabava de proferir estas palavra disse o sr. Pereira da Cunha, deputado legitimista: «Todos os partidos irão prestar homenagem á memoria de José Estevão». A camara toda applaudiu este aparte.

Todas as differenças, diz a «Gazeta», se calam junto ao tumulo. Podem as lagrimas vir de diversos motivos, mas ellas juntam-se, e não se repellem.

O sr. presidente encerrou a sessão ás 3 horas da tarde. As 4 horas verificou-se a transladação do cadaver do illustre finado. O prestio era numeroso. Concorreram a este acto funebre representantes em grande numero das duas casas do parlamento, os membros do actual ministerio, e antigos ministros de estado, officiaes de diversas armas e categorias, jornalistas, professores, artistas, estudantes, e muitos cavalheiros e individuos de diferentes classes e condições.

Na estação do caminho de Santa Apollonia

estava uma grande deputação dos alumnos das escolas polytechnica e do exercito, e muito povo. Na estação havia-se armado uma capella, onde ficou o feretro até hontem, ás 11 horas. Partiu então em um comboio para essa cidade, sendo acompanhado por muitos amigos do grande orador e cidadão prestioso.

Aveiro que viu nascer José Estevão, e a quem tanto devem os seus habitantes, guardará, com respeito, e profunda veneração as preciosas cinzas do grande vulto da tribuna parlamentar, e regará com lagrimas de sentida dôr a urna que contém os restos mortaes do seu primeiro e mais respeitavel concidadão.

No cemiterio dos Prazeres pegaram ás borlas do caixão os srs. narguez de Sá da Bandeira, Fontes Pereira de Mello, barão de Villa Nova de Fozcoia, ministro da fazenda, Lobo d'Avilla, A. Rodrigues Sampaio, Mendes Leal, Antonio de Sampa, e José Lourenço da Luz.

El já lei do paiz a liberdade do fabrico e venda do tabaco. Por uma maioria de 26 votos foi approvado o parecer da commissão de fazenda da camara dos deputados, que approvava as emendas feitas na casa hereditaria.

O sr. Fontes Pereira de Mello impugnou o parecer, principalmente pela rapidez com que se quiz discutir as importantes alteraçoes que soffre o projecto na outra camara.

Tambem fez um longo discurso o sr. Manuel Pinto de Araújo. Chegou-lhe, á ultima hora, o desejo de entrar na discussão de assumptos de maior alcance. Quiz de certo mostrar, que não é só asado para suscitar incidentes de pouca monta, e advogar só equas perdas! Foi porém infeliz na sua primeira tentativa. A camara tinha a sua opinião formada, opinio que o sr. Manuel Pinto não pôde abalar.

Na camara dos parés annunciou, o sr. marquez de Vallada, uma interpellacão acerca dos boatos de união ibérica. O pobre marquez, que anda sempre a sonhar conspiraçoes maconicas contra as liberdades patrias, descobriu tambem agora uma vasta conspiraçao para levar a effeito a união ibérica, conspiraçao em que entram, diz o digno par, não só portuguezes e hespanhoes, mas tambem italianos e não sabemos se mais alguns estrangeiros!

Quando o sr. Vaz Preto pediu explicações ao governo sobre uma noticia publicada n'um jornal do Porto acerca de uma nota do governo inglez, respondeu o sr. Mendes Leal que tal nota não existia. O «Diario» publicou tambem um formal desmentido. Pois nada d'isto satisfiz o sr. marquez de Vallada, que, não sabemos porque arte, foi descobriir a conspiraçao de que mais ninguém tem conhecimento.

A reforma da camara alta é uma necessidade. E mister que sejam excluidos os marquezes de Vallada, viscondes de Fonte Arcada e outros. Mas em quanto se não leva a cabo essa reclamada providencia, bom será que os homens sisudos e graves, que tem assento n'aquella casa ponham cõbra ás demasias de alguns dos seus collegas.

O incidente levantado pelo sr. marquez de Vallada acerca das sonhadas conspiraçoes de união ibérica, foi uma grande inconveniencia. Lá fóra podem julgar-nos degenerados, e que o nosso patriotismo está grandemente enfraquecido.

Putro, hontem em discussão na camara dos parés o projecto de lei, regulando a aposentação dos empregados das alfandegas. Voltou á commissão conjuntamente com algumas proposições.

Discutiu-se tambem o projecto reformando no posto de alferes os porta bandeiras, sargentos ajudantes, sargentos quartéis mestres e primeiros, do 25 de abril de 1828. Foi á commissão de fazenda sob proposta do sr. Sour.

Na camara dos deputados discutiu-se a contribuicão predial das illas dos Açores. Esta discussão que começou bastante acalorada na sexta feira, entre o sr. Bicudo Corrêa e o sr. ministro, saltando-se até palavras pouco proprias d'aquella assembléa, esteve hontem menos tempestuosa. O projecto foi a final approvado com uma emenda ou aditamento do sr. Siqueira para que as contribuicões fossem pagas em duas prestações.

O sr. Mendes Leal apresentou uma proposta concedendo a aposentação ao illustre poeta, o sr. Francisco Gomes de Amorim, auctor dos «Contos Malitiosos», do «Odio de raça» e do «Cedro vermelho». O infeliz poeta não conseguiu recobrar a saúde na ilha de S. Miguel, onde esteve a ares. A camara approvou logo a proposta.

O conselho d'estado votou unanimemente que a academia de Coimbra fosse indultada, abonando-se as faltas aos estudantes, e evitando-se qualquer procedimento criminal.

Parece que o sr. Mendes Leal propoz em conselho de ministros a exoneração, do sr. conde de Torres Novas, de governador geral da India.

O sr. conde concedeu o aforamento de alguns terrenos a uma companhia de estrangeiros. Este aforamento, porém, foi feito sem praça e sem outras formalidades legais. Diz-se ainda que um ajudante de ordens do sr. conde tomara parte no aforamento, vendendo logo o seu quinhão por cinco contos.

O conselho de marinha não approva o aforamento feito contra lei, e o ministro está embaraçado para resolver a questião.

Propozera pois em conselho de ministros a exoneração do sr. conde de Torres Novas, mas diz-se que não houve vencimento entre os ministros.

Por este motivo, tem corrido, que o sr. Mendes Leal estava resollido a pedir a demissão;

mas assegura-se tambem que não é verdadeiro o boato de se abilitar marinha para a abertura do caminho de ferro entre o entroncamento e Sour será aberto á exploracão no dia 20 do corrente, e diz-se que até ao fim do mez terá logar a abertura entre Sour e Taveiro, ficando assim inaugurada toda a linha de Lisboa ao Porto.

O sr. ministro da guerra apresentou, na sessão de sexta feira, na camara dos deputados oito projectos de lei. São los seguintes: 1.º Plano de reorganisação da secretaria da guerra, do exercito, do arsenal, e modificaçoes no supremo conselho de justiça militar; 2.º Estabelecendo uma nova tarifa de soldos para os officiaes do exercito em serviço activo no ministerio da guerra; 3.º Estabelecendo a augmento de 20 réis diarios ás praças de pret, sendo 15 réis pret e 5 réis para vistoriario; 4.º Autorisando o governo a despende a quantia de seis contos para melhoramentos na officina de espingardeiro no arsenal do exercito; 5.º Autorisando o governo a consignar no orçamento 336.5000 para o serviço do expediente do material de artilheria; 6.º Autorisando o governo a despende quinze contos de réis com o hospital militar de D. Pedro V, no Porto; 7.º Reorganizando o collegio militar; 8.º Autorisando o governo a despende no seguinte anno economico a quantia de 400.5000 rs., com os saldos dos officiaes reformados em virtude da lei de 30 de janeiro do ultimo.

No plano de reorganisação do exercito vem assignado todo o ministerio. Ouvimos que a commissão de guerra não approva algumas disposições da reorganisação.

Vemosos se vem a um accordo. E porém de presumir que não sejam approvados todos os projectos por falta de tempo, principalmente se as cortes, que foram prorogadas até 31 do presente mez, não forem ainda prorogadas por mais algum tempo.

E' hoje á noite a abertura do Passeio Publico. O producto das entradas (que são, somente hoje, a 100 rs.) reverte em beneficio dos habitantes de Cabo Verde.

Segundo se lê em alguns jornaes o numero dos mortos de fome n'aquella provincia monta a 4.000.

Tambem deve ter logar um beneficio no theatro de D. Maria 2.^a, para os povos de Cabo Verde.

Vamos em breve ter mais dois jornaes na capital — são o «Reino», de que será director politico o sr. Manuel Roussado, e o «Jornal de Lisboa», de que é proprietario e director o sr. José Barbosa Leão. Este começa a sua publicacão no 1.º de julho.

Está em ensaios no theatro de D. Maria a comedia «Gratidão» do sr. Sorri. Deve tambem em breve entrar em ensaios o novo drama do sr. E. Biester a «Pobreza doirada».

Deu á costa na illa da Graciosa, nos Açores, um navio tripulado por inglezes. Este navio foi encontrado abandonado, e os inglezes que haviam perdido a barcha, em que navegavam, encontraram o navio, e tomaram conta d'elle. Estava carregado de algodão.

Não ha mais novidades.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Embarcações entradas em 4 de maio de 1864

PORTO — Hiate port. «E' Segredo», m. A. N. Ramisote, 7 pes. de trip., lastro.

IDEM — Hiate port. «Rasol 1.º», m. J. Rasol, 8 pes. de trip., lastro.

CAMINHA — Hiate port. «Corteza», m. A. D. Vianna, 5 pes. de trip., milho.

Saídas em 5

PORTO — Hiate port. «Novo Atrevidos», m. J. S. Ré, 7 pes. de trip., sal.

IDEM — Hiate port. «Senhora da Conceição», m. M. Nunes, 8 pes. de trip., sal.

IDEM — Rasca port. «Moreira», m. L. Henriques, 10 pes. de trip., sal.

IDEM — Calique port. «Perla do Vouga», m. J. Fort'homem, 5 pes., de trip., sal.

Entradas em 6

PORTO — Rasca port. «Victoria», m. L. da Silva, 10 pes. de trip., lastro.

OLHÃO — Calique port. «Senhora do Carmo», m. F. Lopes, 9 pes. de trip., pescaria.

Em 7

LISBOA — Hiate port. «S. Lourenço», m. M. Vicente, 5 pes. de trip., vinho.

ANNUNICOS

No dia 22 do corrente, mez pelas 10 horas da manhã no lugar de Taboeira e nas moradas da fallecida Maria Marques d'Almeida se hão de arrematar todos os bens moveis de mesmo casal, e bem assim as propriedades seguintes:

Um pinhal na alagoa do junco limite d'Azurra que leva meio alquire de sementeira.

Um bocado de matto no sitio do Sargassal limite da Quintam.

Uma praia de estrume no sitio do

Corgo que leva de sementeira dois alquires e meio pouco mais ou menos. Escrivão, Gasmão.

BANCO ALLIANÇA

Agencia em Aveiro

O agente d'este banco José Antunes de Azevedo faz publico que se encarrega de toda e qualquer transferencia de fundos entre esta cidade, Porto, Lisboa, Coimbra, Vianna, Braga, Guimarães, Vizeu, Lamego, Abrantes, Amarante, Barcellos, Caminha, Castello Branco, Covillham, Elvas, Figueira d'Castello Rodrigo, Leiria, Ilha da Madeira, Pena Fiel, Regua, Setubal, Villa do Conde, Villa Nova de Portimão, Villa Real, e Villa Real de Santo Antonio, bem como para todas as outras terras do reino e praças estrangeiras, aonde o banco tiver correspondentes.

Desconta lettras, cujos vencimentos não excederem a doze mezes, e faz empréstimos pelo mesmo prazo sobre pinhoes de ouro ou prata ou accões dos bancos do Porto ou Lisboa, e inscripções de tres por cento.

Aveiro 4 de maio 1864.

TOUROS EM AVEIRO

Nos dias 5, 12, 19, 24, 26, 29 de julho e 3 de julho.

Os touros são escolhidos entre as manadas dos melhores lavradores do campo de Coimbra.

Vem ferrar dois capinhas, que já tem fiteirado com grande successo na praça do campo de Sant'Anna, e em outras praças do reino:

José Luiz e Francisco Vaz — o Caixinhas

Camarotes fechados por 7 tardes	95600
abertos	85400
por cada tarde	15600
Platêa — á sombra	200
no sol	120

Cada camarote contém logar para oito pessoas. Os bilhetes para os camarotes serão entregues na praça em todos os dias de corrida depois das 10 horas da manhã. Ninguém é admitido nos camarotes sem levar bilhete.

As pessoas que pretenderem camarotes podem desde já dirigir-se em carta fechada no Hotel Caminho de Ferro — Aveiro.

N. B. — Espera-se que haja comboios especiaes em todas a tardes de corridas.

Rio de Janeiro

A velleira barcha «Monteiro 2.^a», de 1.^a classe.

Sahe com brevidade; quin na mesma quizer «carregar» ou ir de «passagem», para o que tem os melhores commodos, e bom tratamento, a pagar n'esta ou no Rio de Janeiro, trta-se no Porto, em Cima de Murô com José de Sousa Monteiro e Silva, n.º 1 e 2; ou com Luiz Pereira Fernin, n.º 19.

Este navio torna-se recommendavel pela sua boa qualidade tendo 1.^a, 2.^a e 3.^a meza.

Rio de Janeiro

A nova galera — EUROPA, — capitão Pires, vae sahir com muita brevidade.

Este excellent navio torna-se recommendavel pelo bom tratamento e bons commodos, e pela grande capacidade que tem para os srs. passageiros, tendo beliches para os da prôa. Recebe carga e passageiros, a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Manoel Pereira Penno & C.^a praça de Carlos Alberio n.º 132

Maranhão

Vae sahir com muita brevidade a barcha — RESTAURAÇÃO — Para carga e passageiros tracta-se com Manoel Pereira Penno & C.^a praça de Carlos Alberio n.º 132.

Rio de Janeiro

A barcha — FELIX, — de primeira classe, vae sahir com muita brevidade.

Este navio torna-se recommendavel pelo bom tratamento; tem beliches para os passageiros de prôa e excellentes commodos para todos. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores, n.º 99 a 110.

RESPONSAVEL: — M. C. da Silveira Pimentel.

— Typ. do «Districto de Aveiro».

LARGO DE S. GONÇALO